

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** UM ESTUDO SOBRE A ASSOCIAÇÃO DA LESÃO INTRAEPITELIAL CERVICAL E O HPV EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA

**Relatoria:** BRUNA EMANUELLE DOS SANTOS SANCHES  
marcelle sacramento saldanha

**Autores:** débora suellen de oliveira guimarães  
dirce pinheiro nascimento

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que o câncer do colo do útero é uma doença comum nos países em desenvolvimento, como o Brasil, com maior incidência na região Norte do País. Nesta região, os fatores epidemiológicos, as condicionantes socioeconômicas são determinantes para manter as altas taxas de mortalidade por câncer do colo do útero (BRASIL, 2009). Esta pesquisa foi realizada com as 5.987 mulheres, de vários segmentos sociais, inscritas no programa de Prevenção do Câncer do Colo do Útero (PCCU), submetidas ao exame citopatológico. **OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência de lesão intraepitelial cervical associada com lesão sugestiva de HPV à colpocitologia nas mulheres usuárias de uma unidade de saúde pública de Belém - PA. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, retrospectivo, quantitativo, realizado a partir dos dados coletados sobre a população do programa de Prevenção do Câncer do Colo do Útero (PCCU) da Unidade de Saúde da Pedreira, em Belém-PA, no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2010. Os dados foram obtidos do livro de registro e controle do PCCU no qual são transcritos os laudos colpocitológicos emitidos pelos laboratórios credenciados no Sistema Único de Saúde do Pará. **RESULTADOS:** No total foram realizados 6.018 exames em 2009 e 2010. Do total de 5.987 mulheres submetidas ao exame citopatológico nos dois anos estudados houve um decréscimo de exames em 2010, 226 (7,23%) menos que 2009. Também desse total de mulheres, 75 (1,24%) tinham lesão intraepitelial no colo do útero associado ao HPV. Das 75 mulheres, 1 (1,33%) tinha NIC II e 1 (1,33%) possuía NIC III, 73 mulheres (97,33%) apresentavam NIC I. **CONCLUSÕES:** Constatou-se que houve uma diminuição na procura pela realização do exame em relação a 2009. Observou-se também a alta prevalência de NIC I associado ao HPV. Possivelmente, esta situação contribui para as altas taxas de morbimortalidade por câncer do colo do útero na região amazônica, neste particular, na cidade de Belém do estado do Pará. O profissional de enfermagem deve estar preparado para assumir a responsabilidade de fazer programas de orientação educativa e também colher o exame de Papanicolau, agindo na prevenção de agravos, na promoção e prevenção da saúde.